

Freguesia de Ribafeita
Mandato 2017/2021
ATA DE REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE RIBAFEITA

Ata número dois

-----Aos sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de freguesia de Ribafeita com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1-Leitura e votação da ata da tomada de posse. -----

2-Autorização para a junta de freguesia celebrar contratos programa com a Câmara Municipal de Viseu no presente mandato. -----

3-Discussão e votação do orçamento para o ano de 2018. -----

4-Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos. -----

5-Outros assuntos. -----

----- Deu-se início à reunião com a leitura da ata da tomada de posse, pela primeira secretária da mesa da Assembleia Helena Fidalgo. Depois da leitura da mesma o presidente da Assembleia colocou a ata á votação e a mesma foi aprovada por unanimidade e de seguida assinada por todos os membros eleitos.

----- Passamos então ao segundo ponto da ordem de trabalhos – Autorização para a junta de freguesia celebrar contratos programa com a Câmara Municipal de Viseu no presente mandato. Depois de distribuída ata da junta de freguesia a número três de dois mil e dezassete por todos os elementos da assembleia e lida em voz alta pela secretária da assembleia Helena Fidalgo e cujo texto transcrevemos na íntegra para a ata desta assembleia.

-----Aos vinte e três dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezassete pelas vinte horas, reuniram em sessão ordinária a Junta de Freguesia com a presença de todos os elementos com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto único -Delegação de Competências na Junta de Freguesia-----

-----Aberta a sessão pela Sra. Presidente, informou que relativamente ao ponto número um, pretende a Câmara Municipal autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de Freguesia e a Câmara Municipal, bem como a respectiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação e delegar competências próprias, designadamente em matéria de investimentos, na Junta de Freguesia, mediante a celebração de protocolos, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objeto

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

de delegação, que incidirá sobre as atividades, incluindo a realização de investimentos, constantes das opções do Plano e do Orçamento municipais e pode abranger, designadamente:

- Conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos;-----
- Conservação, calcetamento, alargamento, pavimentação e limpeza de estradas, ruas, caminhos e passeios;-----
- Gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados;-----
- Atribuição de numeração policial;-----
- Colocação e manutenção de sinalização toponímica;-----
- Saneamento básico e abastecimento de Água;-----
- Gestão, conservação e reparação de equipamentos propriedades do município, designadamente equipamentos culturais e desportivos, escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar, creches, jardim-de-infância;-----
- Gestão, conservação, reparação e limpeza de cemitérios;-----
- Construção e conservação de equipamentos desportivos e culturais-----
- A Junta de Freguesia deliberou, por unanimidade, aceitar a delegação de tais competências e, no uso da competência prevista no Art.º 9º, nº 1, al. g) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, propor à Assembleia de Freguesia a sua retificação. -----
- Não havendo mais nada a tratar deu-se por encerrada esta reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos órgãos executivos.-----
- Colocado este documento á votação o mesmo foi aprovado com cinco votos a favor e quatro abstenções dos elementos do partido socialista. -----
- Custódio Ferreira intervém dizendo que se este documento dependesse do partido Socialista, não teríamos orçamento para os próximos quatro anos. -----
- Passamos de seguida ao ponto número três – Discussão e votação do orçamento para o ano de 2018.-----
- Nuno Matos pede para intervir e pede explicação para as rúbricas 01.01.09.01 – Serviços Esporádicos,- 02.01.21 – Outros Bens, -07.01.04.12 – Cemitérios- referentes ao controlo orçamental das despesas e ainda a rúbrica 07.01.99 – Venda de lenhas em maninhos -referentes ao controlo orçamental das receitas. Todos os pedidos de informação foram dados pela mesa do executivo presente sem que ficassem dúvidas por esclarecer. Seguidamente o presidente da mesa da Assembleia coloco o orçamento para 2018 à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

Nuno Matos
Presidente
11/12/18

-----Passamos para o ponto número quatro – Discussão e votação do Plano Plurianual de Investimentos.-----

-----Nuno Matos pede para intervir de novo e sobre o acabamento da antiga sede da Junta quer saber se os cinco mil euros são para finalizar as obras e se o executivo tem em vista alguma utilidade para o mesmo edifício. A tesoureira diz que sim para a finalização, enquanto o secretário argumenta ser escolhida utilização após término de obras. No seguimento da análise do plano Nuno Matos interroga sobre o prolongamento do saneamento básico e da forma como ele é apresentado no mesmo quais as obras que estão previstas. A tesoureira faz explicação pormenorizada das dúvidas apresentadas deixando claro as palavras Definido e Adefinir e a razão por que não existem valores nos anos de 2019,2020,2021. A referida ainda a rubrica de aquisição de viaturas e neste caso a compra de um trator. Seguidamente Bruno Gonçalves pergunta se a rubrica 01.01.06.06 abertura de estradão até Covelas é uma construção nova? E qual seria o alargamento do caminho na zona antiga da Lufinha assim como alargamento de curvas e muros na estrada principal. Todos os esclarecimentos foram dados. Seguidamente Nuno Matos questiona a rubrica 01.07.01.15 proteção contra incêndios. Na sua análise diz esta rubrica ser prioritária em relação a outras obras como construção de passeios e que deveria ser uma aposta para os próximos anos referindo situações de pessoas que ficaram sem nada em relação aos últimos fogos e que agora têm de viver com esmolas de outros. O executivo diz ter agendado já um pedido de reunião com as engenheiras da Câmara responsáveis pela floresta e aguardam a sua realização. Dizem também que a criação desta rubrica se impõe por motivo de a nossa freguesia ter uma área florestal muito grande no entanto as condições económicas da mesma não tem possibilidades de implantar no ano de 2018 qualquer verba para este fim mas conscientes da prioridade que a mesma impõe. Referente á rubrica 01.01.07.04 – Cobertura do palco e bar em Covelas no valor de cinco mil euros - esta obra já está concluída e paga. Ainda em relação a Covelas Nuno Matos, questiona se a junta de freguesia tem algum projeto para melhoria do acesso á povoação. O executivo através do secretário da mesma diz ter havido um sacrificio enorme para a repavimentação da estrada e que neste momento fazer qualquer investimento para melhoria desta infraestrutura era pôr em risco o desenvolvimento de outras povoações. Nuno Matos diz ainda que o que se passa com Covelas passa-se com o resto das povoações da nossa freguesia á exceção dos dois polos e na qualidade de representantes da freguesia devemos ter em consideração um desenvolvimento qualitativo uma vez que Covelas não vai ter água nem saneamento. Custódio Ferreira intervém dizendo

Ala
11/12/13

que falar de água e saneamento para Covelas é não ter noção do que é preciso para implementação duma obra destas. Nuno Matos em resposta diz que estão aqui não para fazer juízo de valores mas sim com o interesse dum desenvolvimento comum para a freguesia. Em relação ao plano plurianual e evocando a lei 75/2013 no seu artigo 16 alínea t) Promover e executar projetos de intervenção comunitária nas áreas da ação social cultura e desporto. Diz não constar neste plano nenhum projeto que contemple esta rubrica e por isso não estarem de acordo com o mesmo plano. Varias intervenções ouve no sentido de esclarecer que este executivo sempre colaborou para o bom funcionamento e no apoio ás varias associações representadas na nossa freguesia. Tentar que a junta substitua as duas instituições de IPSS existentes, não será na opinião de alguns a melhor forma, no entanto o executivo vai registar a intervenção e ponderar futuramente sobre este assunto ou até numa possível revisão do plano. Custódio Ferreira ainda sobre este assunto diz que a junta não tem meios para estes fins uma vez que o orçamento anual desta junta se traduz num valor de cerca de trinta e sete mil euros e por isso sem qualquer condição para este fim. Seguidamente Bruno Gonçalves interpela o executivo sobre obras de saneamento presentes no plano e se estão aqui incluídas as obras do saneamento da Lufinha. O executivo diz não haver saneamento para esta localidade no entanto quem usufruir de ligação de água da rede pública cuja obra está a ser iniciada tem o privilégio de despejar a sua fossa gratuitamente através dos serviços da Câmara Municipal. Este assunto foi debatido e esclarecido para informação de todos os presentes. Bruno Gonçalves faz inda uma interpelação sobre a rubrica 01.01.05.18 sobre o parque de manutenção-Sénior. Foi-lhe dito que este parque é para Gumie e que ainda não tem verba definida para o mesmo. Diz Bruno Gonçalves que todas as interpelações feitas não foram para criticar ninguém mas sim para o melhor conhecimento e na intenção de todos em conjunto valorizarmos o que é melhor para a freguesia. Seguidamente Teresa Serrano referente ao Seganhos pergunta se o muro a construir é junto á capela uma vez que o mesmo se encontra em mau estado. Foi-lhe dito que o muro é junto á estação elevatória para servir de alargamento para a estrada e construção do passeio. Ainda num pequeno aparte e sobre a estação elevatória Custódio Ferreira diz que antes dos serviços de saneamento estarem prontos recebeu conспirações de muitas pessoas da povoação e que ainda hoje não fizeram a ligação do mesmo e para fazer refletir que a Câmara faz contas a este mesmo investimentos e que este orçamentou mais de trezentos e cinquenta mil euros.

Colocado o ponto número quatro á votação o mesmo foi aprovado com quatro abstenções.

Paulo Helder
11/12/13

-----Seguidamente passamos ao ponto número cinco outros assuntos. Nuno Matos faz uma declaração de protesto evocando a lei 75/2013 no seu artigo nono o número dois alínea e) e ainda no artigo décimo o número um alínea a).

-----Passamos á intervenção do público presente com duas intervenções do senhor Carlos Fernandes de Gumieir que coloca uma primeira questão relacionada com os fogos e sabendo que a lei foi alterada e falando a mesma em municípios e sendo a freguesia uma parcela do município queria saber no caso de reclamação se o poderia fazer diretamente na junta de freguesia ou teria de ser na Câmara Municipal, tendo conhecimento da mesma lei que os proprietários dos terrenos tinham até dia quinze de Março para fazerem as limpezas dos seus terrenos. O executivo acatou de bom grado a sua interpelação e manifestou-se disponível para fazer chegar ao município esta e outras questões que julguem ser necessárias para bem da comunidade da freguesia. Outra questão que ele aponta é a ligação do saneamento á rede pública e o custo desta mesma ligação. Em 2014 houve editais em que todo aquele que não fizesse ligação á rede seria punido com multa. Há Câmaras que ele aponta onde não se cobram tachas para ligamento do mesmo e pretende aqui também que a junta de freguesia se manifeste ao não acordo desta mesma tacha. Custódio Ferreira diz no seu mandato se terem manifestado contra esta posição do município e a única vitória obtida deste debate foi uma redução de custos para as pessoas mais desfavorecidas. Aqui a junta manifesta-se disponível para fazer chegar a vontade dos seus fregueses e de intervir juntamente com eles caso seja necessário.

Seguidamente Daniela Mendes também presente no público desta assembleia intervém para se referir ao gelo acumulado em certas zonas da freguesia na época de temperaturas negativas e se é costume espalhar sal nestes lugares. Pela junta de freguesia foi-lhe dito que sim e comprometeram-se a reforçar este pedido perante a Câmara Municipal para maior segurança do trânsito.

Outra intervenção vem de Aurora Paiva sobre a limpeza das ruas na freguesia e a forma como a limpeza é feita e que duma forma geral acontece em todas as localidades. O executivo toma conta da informação e vai tomar as devidas providências para que de futuro o mesmo não venha a acontecer.

Mais intervenção de Bruno Gonçalves para pedir explicações sobre uma fonte que foi destruída na Lufinha e ainda não foi requalificada. A quem cabe a limpeza dos sobrantes do corte dos pinheiros do baldio. Qual o critério que foi usado para o corte no respeito a espessura da madeira. Se vai haver reflorestação. Se a junta está a ponderar colocar as atas

online. Se é possível substituir herbicidas por limpezas mais frequentes. A quem cabe a limpeza dos balneários da antiga casa da junta. Todas estas questões foram discutidas avaliadas e todas as respostas dadas foram elucidativas para a pessoa que as colocou e de todos os presentes. Teresa Serrano coloca ainda uma questão sobre a limpeza do depósito da água do fontenário dos Seganhos dizendo ser consumidora dessa água e por vezes aparecerem certas impurezas na mesma água. O executivo tomou conta desta informação e tomará as démarches necessárias para resolver tal situação.

Como nada mais houvesse a tratar lavrou-se a presente ata que vai ser presente á próxima reunião para ser comentada votada e aprovada pelos elementos presentes á próxima reunião da assembleia e assinada pelos elementos da mesa.

Presidente de mesa: Augusto Faria da M. E.
Primeiro secretário: Marcia Helena Rodrigues Fidalgo
Segundo secretário: Alvaro Bento Amadeu D.